

DIÁRIO POPULAR

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: R. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 - Telefones: 2 9201/2/3 - Telegramas: «POPULAR»

A CONSTITUIÇÃO DAS NOVAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM LISBOA E NO PORTO FORAM HOJE ELEITAS AS VERAÇÕES PARA O QUADRIÊNIO DE 1951-54



Durante a votação desta manhã na Câmara Municipal de Lisboa

No edificio dos Paços do Concelho efectuou-se, esta manhã, o acto legal da eleição dos vereadores da Câmara Municipal de Lisboa para o quadriênio de 1951-54, realizado de acordo com as disposições do Código Administrativo e intimamente relacionado com a escolha das novas Juntas de Freguesia, recentemente constituídas. O sr. dr. Mário Madeira, governador civil, chegou ao Município às 10 horas, acompanhado do seu secretário, sr. dr. António Gonçalves da Rosa, sendo recebido pelos srs. Vicente Rodrigues, secretário do vice-presidente da Câmara, que representava; e Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário da Comissão Central das Juntas de Freguesia. Já se encontravam ali, então, quase todos os eleitores, que se aglomeravam na sala das sessões do Município, onde o acto se realizou.

Em obediência aos preceitos estabelecidos na Lei, foram, primeiramente, verificados a identidade e os poderes das individualidades designadas para elegerem a vereação, o que se fez, cerca das 10 e 30, sob a presidência do chefe do distrito, secretariado pelos srs. Bruges de Oliveira (Visconde de Praia da Vitória), presidente da Junta de Freguesia de S. José, e Tomás de Aquino da Silva, presidente da Federação dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Offícios Correlativos. Dos 234 eleitores inscritos compareceram para o exercício do voto, 221.

Cumprida a referida formalidade inicial, o sr. dr. Mário Madeira convidou para presidir às práticas da eleição o sr. prof. dr. Moses Anzalk, vice-reitor da Universidade Técnica, que manteve os secretários. Ao dirigiu-lhe aquele convite, o governador civil entregou-lhe a relação dos inscritos presentes e todos os documentos anteriormente consultados, comunicando, simultaneamente a toda a assembleia a existência de uma unica lista — que publicamos há dias.

O sr. Visconde de Praia da Vitória procedeu à chamada, feita pela seguinte ordem: Juntas de Freguesia, Grémios, Sindicatos, Federações, Ordens e Associações e organizações económicas, morais e culturais, com sede em Lisboa.

A eleição, em lista completa e por escrutínio secreto, decorreu com brevidade, não obstante o elevado numero dos inscritos que nela participaram, terminando, perto do meio-dia.

As personalidades que constituem o grupo dos vereadores efectivos obtiveram os seguintes votos: engenheiro Sousa Rego e João Ortigão Ramos, 218; dr. Américo Cortês Pinto, Amílcar David, prof. dr. Mário de Albuquerque, Correia Marques, Vasco de Albuquerque Orey e architecto Vasco Regaleira, 217; Américo Serrano e dr. Achilles Monteiro, 216; dr. Artur de Oliveira Ramos e António Augusto dos Santos, 215. Entre os eleitores contavam-se três dos elementos da vereação actual, que conti-

(Continua na 12.ª pág.)

DEZENAS DE ALDEIAS AMEAÇADAS PELA LAVA DO ETNA

CATANIA, 26. — Duas aldeias estão directamente ameaçadas pela lava do Etna, que desce a montanha em cinco direcções. A lava nalguns pontos, apresenta uma frente de 1.500 metros de largura.

As populações de cerca de cem aldeias preparam-se para as abandonar, no caso da situação se agravar. — (R.).

UM MUSEU AMERICANO

VAI FAZER UMA EXPOSIÇÃO DE BÊBÊS

NOVA YORK, Novembro — O Museu Cientifico de Chicago vai pôr cinco crianças em exposição durante seis horas e meia por dia (9 horas e meia aos domingos e feriados) em 304 dias por ano e durante cinco anos, a começar no principio de 1951.

Trata-se de uma exposição gigante sobre a alimentação e a saúde, custeada por uma firma que espera obter com este empreendimento um milhão de dólares de lucro. As crianças expostas, recém-nascidas de poucos dias e bebês de tenra idade serão trocadas, de seis em seis meses, por crianças mais novas, seleccionadas entre as recolhidas nos asilos.

A exposição, que é organizada

(Continua na 6.ª pág.)

A GRANDE TRANSFORMAÇÃO SOFRIDA PELO PAÍS NOS ULTIMOS ANOS É EVIDENCIADA NA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DO CONSELHO À ASSEMBLEIA NACIONAL

Conforme noticiámos, o sr. Presidente do Conselho enviou, ontem, à Assembleia Nacional, para apreciação, o relatório do Governo sobre a Lei de Reconstituição Económica, de Maio de 1935. Esse documento é constituído pelos relatórios dos Ministérios das Finanças, Exército, Marinha, Obras Publicas, Economia, Comunicações, Negócios Estrangeiros e Colónias e antecedido de uma exposição da autoria do sr. prof. dr. Oliveira Sa-

(Continua na 5.ª pág.)

EM ESPINHO

O CENTRO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA PESCADORES FOI HOJE INAUGURADO NA PRESENÇA DOS MINISTROS DA MARINHA E DAS CORPORAÇÕES

ESPINHO, 26. — (Do nosso especial) Entre expressivas manifestações de júbilo, procedeu-se hoje de manhã à inauguração do Centro de Assistência Social, destinado aos pescadores. Assistiram os srs. Ministros da Marinha e das Corporações, representante do sr. Ministro das Obras Publicas, eng. Sá e Melo, director geral dos Serviços de Urbanização, comandante Henrique Tenreiro, eng. Gomes da Silva, director dos Edificios e Monumentos Nacionais; chefe do distrito de Aveiro, representante do sr. Bispo do Porto, monsenhor Pereira Lopes; presidente da Câmara de Espinho; e outras altas individualidades do distrito, orga-

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

O VITÓRIA DE GUIMARÃES

DERROTOU O SPORTING POR 3-0 E O BENFICA VENCEU O BOAVISTA

Jogo no Estádio «Jocé» Alvalade, com regular assistência. As equipas alinharam: SPORTING — Gomes; Caldeira e Juvenal; Canário, Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Travaços e Martins.

VITÓRIA — Silva; Vieira e Costa; Magalhães, Cerqueira e Rebelo; Fernando Mota, Briosos, José Mota, Alcino e Machado. Arbitro: Paulo de Oliveira (Santarém).

O jogo começou com uma deslida dos vices pela direita. Canário centrou e Martins, à boca das redes, atirou para o ar.

Os visitantes responderam com um ataque pela esquerda, mas o centro de Alcino foi rematado por Machado, também por alto.

Na resposta, os lisboetas fizeram até à linha de cabeceira: toque atrozado, e Wilson marcou o gol. Havia dois minutos de jogo; e, 15 minutos depois, a defesa vitorizense edeu um escanteio, por

Vieira, em situação de apuro. Travaços marcou-o. Vasques enfiou a bola a Jesus Correia, que a cabeceou para a baliza.

Entretanto, Vasques, magado, saiu do terreno, após o gol, para

(Continua nas págs. centrais)

SOBRE A CEM O NÚMERO DE VÍTIMAS DAS TEMPESTADES QUE ASSOLAM O ORIENTE

DOS ESTADOS-UNIDOS

NOVA YORK, 26 — E' já de 99 o numero das pessoas que perderam a vida no tremendo furacão que ontem varreu a parte oriental dos Estados Unidos.

As vítimas distribuem-se como segue: Nova Jersey, 20; Pensilvania, 13; Nova York, 12; Michigan, 12; Ohio, 9; Kentucky, 6; Alabama, 5; Connecticut 3; Illinois, 3; Maryland, 6; Carolina do Sul, 6; Georgia e Virginia Occidental, duas, cada.

Neve com 96 centímetros de espessura

O vento sopra a 150 kms. por hora, as chuvas descaem em catadupas e a neve cuja espessura ultrapassa tudo quanto se registou até á data, paralalisa por completo a vida em algumas cidades, como Pittsburgh.

Uns 50 kms. a sudoeste de Pittsburgh, onde o temporal se fez sentir com extraordinária intensidade, a neve atingiu a espessura de 96 cms. no espaço de poucas horas, record' que não se igualava desde 1799.

Na Virginia, a neve atinge, em certos pontos, 75 cms.

Nos Estados de Nova York e da Nova Inglaterra, onde a neve ainda não appareceu, o vento sopra com tamanha violência (150 kms. por hora) que foi preciso proclamar o estado de prevenção em várias cidades, nomeadamente nas de Newark e Jersey. — (F. P.)



Um grupo de costureiras francesas comemorando a sua festa tradicional — o dia de Santa Catarina

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# DEPOIS DAS NOITES

TODAS AS NOITES em duas sessões, às 20 e 30 e 22 e 45. Sempre lotações esgotadas.

**A REVISTA POPULAR DE GRANDE EXITO**

**«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»**  
com Irene Isidro, Laura Alves, António S. l. v. a., Ribelinho, Barroso Lopes e Carlos Alves

**HOJE E TODAS AS NOITES**  
às 20 e 45 e 23 horas

**A COMEDIA DE GRANDE EXITO**  
«IA IA BONICA»

por EVA E SEUS ARTISTAS  
Aos domingos «matinée» às 16 horas

Em 2 SÉSSOES 2 HOJE — Últimas representações da comédia

«NINOTCHKA»

com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas Ceireiro, Maria Helena e um formidável elenco

As 18.30

**TEATRO A TARDE**  
PELA COMPANHIA ASSIS PACHECO

**«O OUTRO ANDRÉ»**  
Farsa em 3 actos de CORREIA VARELA

A's 21.30

O grandioso filme em Technicolor

«Mulherinhas»

com June Allyson e Elizabeth Taylor  
No PALCO: Gerald Shaw em órgão de cinema

A's 21.30

O celebre filme

«LADROS DE BICICLETAS»

com Lamberto Magliorini e Enzo Staiola

As 21.30

EM 2.ª SEMANA Grande êxito de comédia

«A COSTELA DE ADO»

com Spencer Tracy e Katharine Hepburn

A's 21.30

O sensacional filme de Paramount

«A GRANDE PAIXÃO»

com Wanda Hendrix, Claud Rains e Mae Donald Carey

A's 21.30

Um êxito triunfal com INGRID BERGMAN em

«STROMBOLI»

Realização de Roberto Rossellini  
A's 18 e 15: O mesmo filme!

A's 21.30

A hilarante comédia

«O PAR INVISIVEL»

com Cary Grant e Constance Bennett

A's 21.30

EM 2.ª SEMANA O deslumbrante filme em technicolor

«AMORES DE CARMEN»

com Rita Hayworth e Glenn Ford

A's 13 e 30 e 21 e 30

O sensacional filme de gargalhada

«TÓTO PRO CURA CASA»

com o famoso cómico TÓTO

## ALVES DA CUNHA NO «BELEM-CLUBE»

Suponho que é já lugar-comum afirmar-se que onde está Alves da Cunha está o Teatro Nacional, representante ele no D. Maria ou num recitativo de amadores. Tal o que ontem mais uma vez sucedeu, graças á generosa compreensão da direcção do Belem-Clube, porque, como já ninguém de boa fé ignora, o primeiro actor português não tem teatro em Lisboa, apesar de haver um fechado há bastos meses, e de, em outros dois, se exhibirem companhias estrangeiras.

Ontem estreou o dr. Juiz, de Roger Ferdinand, peça recentemente entrada no repertório da Comedies e trasladada a portugues pelos srs. Fernando Santos e Almeida Amaral.

«Le Président Handecœur» é uma verdadeira comédia de caracteres. Não é, evidentemente, nova a história do leão amoroso, mas o tem aspectos que se revestem de uma tal ou qual originalidade e é construída com uma segurança e um sentido destacantes, um virtuosismo técnico e um desenho do protagonista, dado com aguda observação psicologica.

Um dia escreveu algures Araújo Pereira: «Cada peça, cada glória para Alves da Cunha». Assim é de facto e, uma vez mais se verifica, ontem, na magistral lição de arte de representar, dada, nomeadamente, no ultimo acto. Uma excelente composição cômica de Luis Filipe, magnifica em todos os pormenores. Emilia de Oliveira documentou, mais uma vez, a sua soberba escola, secundada pela correcção de Beatriz de Almeida, de Luis de Campos e de João Calazans.

Os novos sob a direcção de Alves da Cunha revelaram reais qualidades: Pizani Barney, na figura do tímido magistrado, num admirável ecuilíbrio, sem de leve revelar no grotesco; Rogério Paulo, num papel único e um desenho do protagonista, dada com aguda observação psicologica; Emilia de Oliveira documentou, mais uma vez, a sua soberba escola, secundada pela correcção de Beatriz de Almeida, de Luis de Campos e de João Calazans.

Os novos sob a direcção de Alves da Cunha revelaram reais qualidades: Pizani Barney, na figura do tímido magistrado, num admirável ecuilíbrio, sem de leve revelar no grotesco; Rogério Paulo, num papel único e um desenho do protagonista, dada com aguda observação psicologica; Emilia de Oliveira documentou, mais uma vez, a sua soberba escola, secundada pela correcção de Beatriz de Almeida, de Luis de Campos e de João Calazans.

**CASINO ESTORIL**  
A's 21.30  
«A VIDA DE PASTEUR», com Paul Muni e Anita Louise

**REX**  
A's 21.15  
«BOTT, COSTELLO E OS MONSTROS» e «NO LEMBIAR DA GLORIA»

**SALA SAUATERRA**  
Animador: JULIO PERES

HOJE — FADOS por Manuel dos Santos, Quintina Gomes, Aurora Sobral, António Mesenc, Arlinda Viçôria, Fernanda Idália e o cantor SÉLIO.

—CÓMICO Joaquim Cordeiro  
A' Guitarra Adelino dos Santos  
A' Viola Castro Mota

SEGUNDA-FEIRA: O CONJUNTO «BELMAR»

QUARTA-FEIRA: O acordeonista FERNANDO RIBEIRO

**LUSO** TOQUEMADRA  
TEL. 32889

HOJE: FILME POPULAR  
Animador: NOITE PINTO

CANCOES POR NOEMIA CRISTINA, FADOS CASTICOS por Fernando Farinha, Alice Magina, Joaquim Gerales e Estela Alves. Anedotas e Fados Humorísticos por António Carriças.

EUROPA — «A noite em Mal olhos»  
O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS — ENTRADA 5000

**FEQUENO CABTAZ**  
«TEATRO NACIONAL» — A's 21, 45 — Cíclones.

COLESEU — «Arbólio selvagens»  
OLIMPIA — «Sangue toureiro»  
CINEPARTE — «Este século XX»

EUROPA — «A noite em Mal olhos»  
PARIS — «A Grande Valéria»  
LYS — «O Terceiro Homem»  
TERRASSE — «Tão perto do coração»

ROYAL — «Agora... que Deus me castigue»  
JARDIM CINEMA — «Agora... que Deus me castigue»  
PALATINO — «O monstro vermelho ataca»  
EMPERIAL — «O Génio no Colégio»  
PROMOTORA — «A sercia dos meus sonhos»

MAX — «Na Corte do Rei Artur»  
CAMPOLEON — «Canção da Primavera»  
ESLORCA — «O valente dos deuses»

VOZ DO OPERARIO — «Alma selvagem»

palço de uma aliciente sedução; e Clarisse Caio, numa criada, saborosamente neutante. O que monta dizer que Alves da Cunha terá, com certeza, em breve, em Lisboa, um teatro, onde possa continuar a demonstrar as extraordinárias possibilidades do seu prodigioso talento.

Que mais não seja para que não possamos responder com um vergonhoso silêncio á dolorosa pergunta de um grande actor estrangeiro: Porque não representa Alves da Cunha?

O coronel Cardoso dos Santos, antes de subir o pano, traçou um brilhante perfil do grande actor.

J. de F.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
Que a Companhia Politécnica Espanhola de Juanito Valderrama deverá estreiar-se no Teatro Variedades no Sábado de Aleluia.

— Que a Companhia de Revistas e Operetas dirigida pelo actor Miguel Orriço dá hoje o seu ultimo espectáculo, em Alcobaca, representando a revista «E de grilos».

— Que está marcada para a próxima sexta-feira a estreia, no Teatro Avenida, pela Companhia de «Eva e seus artistas», da comédia «Os gregos eram assim».

— Que a Companhia de revistas que esta semana se estreia no Teatro Variedades tentona demorar-se nesta cidade de espectáculos até á Páscoa, apresentando-se no sábado de Aleluia no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

— Que se realizou na passada sexta-feira, no Teatro Maria Vitoria, o ensaio geral da comédia «O Padre Piedade», cuja estreia se efectua depois de amanhã.

— Que a comédia de Tristan Bernard, «Gordon Bleu», val ser traduzida por uma conhecida parceria para uma das nossas companhias de declamação.

— Que a empresa Rom Mateus recebeu um convite para levar uma Companhia ao Brasil, em Junho do próximo ano, para uma temporada de 4 meses.

— Que o donador Stinson apresenta oito ursos e cinco leões, trabalhando a noite geral da comédia «O Padre Piedade», cuja estreia se efectua depois de amanhã.

**MÚSICA** UM GRANDE ACONTECIMENTO, A APRESENTAÇÃO DA ORQUESTRA DE PRAGA — BAMBERG, NO TIVOLI — O publico de Lisboa, habituado á tradicional apresentação de uma grande orquestra, em todas as temporadas, viu essa tradição reafirmada quando em Maio passado o Tivoli apresentou a Orquestra Sinfónica Alemã de Praga, com Clemens Krauss. O êxito foi enorme e está na memória de todos. Agora no principio da nova época musical, e mantendo as grandes tradições musicais da sua sala, a empresa do Tivoli, val apresentar em dois sensacionais concertos a Orquestra Alemã de Praga, que hoje refugiada na Alemanha, em Bamberg tomou o nome de Orquestra Sinfónica de Bamberg, em reconhecimento da hospitalidade recebida.

«Presentando uma das grandes orquestras alemãs, o Tivoli tem a certeza»

(Continua na 11.ª pág.)

**SALA JULIA MENDES** (PARQUE MAYER)  
Animador: MODESTO MAIA

Das 21 e 30 até de madrugada CAN-TAM: Natividade Correla, Maria José da Guia, Ivete Passos, Frutuoso Franco, Arlinda de Silva e Fados humorísticos por António Casimiro Ramos e Miguel Ramos

ENTRADA 5000

**PARA O SEU CARRO**  
AUTO SANTA MARTA  
5 7 2 4 8

**ORQUESTRA SINFÓNICA DE BAMBERG**  
(Antiga Orquestra de Praga)  
SOB A DIRECÇÃO DE CLEMENS KRAUSS

EM RIGOROSO EXCLUSIVO NO TIVOLI

NOS DIAS 3 E 4 DE DEZEMBRO

BILETES A VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

**QUINTA-FEIRA** O dinamico conjunto musical «BELMAR»

**PARA O SEU CARRO**  
AUTO SANTA MARTA  
5 7 2 4 8

**QUINTA-FEIRA** O dinamico conjunto musical «BELMAR»

**PARA O SEU CARRO**  
AUTO SANTA MARTA  
5 7 2 4 8

**QUINTA-FEIRA** O dinamico conjunto musical «BELMAR»

**PARA O SEU CARRO**  
AUTO SANTA MARTA  
5 7 2 4 8

**QUINTA-FEIRA** O dinamico conjunto musical «BELMAR»

**PARA O SEU CARRO**  
AUTO SANTA MARTA  
5 7 2 4 8

**QUINTA-FEIRA** O dinamico conjunto musical «BELMAR»



**BUSH RADIO**

TÃO FAMOSO NA INGLATERRA COMO OS BRANCOS ROCHEDOS DE DOVER...

«Ao comprar um rádio, devemos-nos lembrar que o fazemos para que a sua companhia nos seja agradável e duradouro. Há, pois, que escolher um receptor de verdadeira confiança; perfeito no seu técnico, fácil de manejar, de fidelidade fiel, de grande selectividade e impecável acabamento. Ao apreciar um rádio BUSH em todos estes pormenores, verificá-lo ler encontrado o receptor que lhe convém.»

Def. E.B. 15 C.A. e U. 15 C.A. / G.C.

«Ondas desdobradas em cinco escalas; acções magníficas; alto-falante; tonalidade bifocal; selectividade perfeita; actual balanceio polido com rede desbalanceada; 600 ohms; possibilidade de ligação a bateria de 6 Volts.»

Es. 3.200\$00

DISTRIBUIDORES: **INDUSTRIAS ELÉCTRICAS S.A.** RUA ALEXANDRE HERCULANO 5-T LISBOA

**DANCING DE LUXO** VARIEDADES 450,30e2,15

**ARCADIA** MARGARITA DEL CAMPO TEVE EXITO CLAMOROSO

A ESTREIA DA BAILARINA

SUCESSO RETUMBANTE DE DESTA, MENEN & LEE ARTE — BELEZA — RITMO VEJA A 8.ª MARAVILHA

GRANDIOSO SUCESSO DO BALLET HELIOS PAULITA FLORES / MARY MELY / HERM. BARON / ROSA ESTRELLA PERLA LEVANTE / LOLITA CRUZ / MARY ARILLA / MARISSA MAR / ANA MARIA

2 ORQUESTRAS NOCTURNOS E ARCADIA

**RITZ-CLUB** DAS 21.30 ÀS 3.30 H. RUA DA GLÓRIA, 57 Telefone 25146

O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA

APRESENTA **THE ROYAL-JAZZ** Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

DIRECCÃO ARTISTICA DE PEDRO SALDANHA

**MAXIME** BREVEMENTE: ESTREIA DE ALTA CLASSE

CADA ARTISTA... UM EXITO!

HERMANAS ORO-TELLO | ESTER DE MURILLO | ROSITA CATALA

CHARITO MORENO / HERMANAS TAMAYO / ROSITA MARIL / GITANILLA DE MONTERREY / ISABELLITA GUERRA / ELISA ISABEL

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS COM O CANTOR TAVARES FERREIRA

ATENÇÃO: «MAXIME» PROCEDE A PREPARAÇÃO DO PROGRAMA COMEMORATIVO DO SEU 1.º ANIVERSÁRIO

**CASINO ESTORIL** HOJE

No Grande Salão Restaurant: Última exhibição do show musical pela orquestra ALMEIDA CRUZ

«COCKTAIL BRASILEIRO» com o vocalista RICARDO SANTOS e a cooperação de GIACINETTE DE MELO e do artista afro-brasileiro HORACIO BERNALDO no seu violão

O animador MAX nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

No «WONDER-BAR» ASÉS DO RITMO e o mesmo programa de variedades

PREÇOS — No Grande Salão Restaurant, entrada 5000; no Wonder-Bar, consumo mínimo 2500



# O BENFICA GANHOU A «TAÇA ENG.º REIS GONÇALVES»

Terminou hoje o torneio da Taça Eng.º Reis Gonçalves, que a A. P. L. promoveu para as categorias reservas dos clubes seus filiados, que estão disputando o Campeonato Nacional de futebol. O empate do Sporting no jogo com o Belenenses, permitiu ao Benfica, vencedor do Estoril, a vitória final e a posse da taça Reis Gonçalves.

**ATLETISMO** — Correia; Leite Marques e Viktor Gaspar; Rodrigues, Avelino e Orlando; Brito, Pires, Barbosa, Estelvio e Barro. Num jogo disputado com energia e rapidez, o Oriental ganhou merecidamente a um adversário que se mostrou perigoso, sempre que conseguiu impor o jogo por alto, no qual levou vantagem, mercê do seu melhor poder físico.

**Estoril, 2 - Benfica, 4**  
Jogo no campo da Amoreira, dirigido por Guido Rosa. Os grupos: ESTORIL — Jorge; Fonseca e Henriques; Ferreira, Gilberto e Moreira; Lourenço, Cidias, Martinho, Sebastião e Rui Ferreira.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

No recomeço, o Atlético marcou logo de entrada a sua única bola e, embotado Salvaggio, segundos depois, tivesse reposto a diferença a favor do seu grupo, o Oriental consentiu domínio dos visitantes durante o primeiro quarto de hora. Libertos da pressão adversária, os dois casas lançaram-se ao ataque e obtiveram mais dois golos, por Almeida I. e Alvaro Pereira. Na parte final do encontro, os acantenses torceram a dominar com insistência, mas não conseguiram atenuar a derrota.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Os donos da casa lograram, neste tempo, marcar também dois pontos, sembo da autoria de Lourenço.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Belenenses, 1 - Sporting, 1**  
Jogo nas Saleiras, arbitrado por Fausto Santos.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**SPORTING** — Tormenta; Amaro e M. Marques; Faustino, Mateus e Jacas; Pacheco, Gilberto, Gallieu, Mendonça e César.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Durante a 1.ª parte, o Sporting dominou mais. O Belenense só de vez em quando apareceu na grande área adversária, mas numa dessas fugidas os «cazuis» miscaram, a meio do tempo, por intermédio de Frade.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Embora o Sporting continuasse a dominar, até ao intervalo, o resultado não se modificou.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Na 2.ª parte, Almeida foi substituído por Fidalgo, no Belenenses, e o Sporting entrou a jogar, ainda, e da melhor maneira, ao ataque, tendo perdido, no primeiro quarto de hora, algumas oportunidades para modificar o resultado.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

O Belenenses equilibrou, depois, a partida, mas foi o Sporting, que estabeleceu o empate.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Oriental, 5 - Atlético, 1**  
Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salemas, arbitrado por Joaquim Campos. Os grupos:

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

## UMA EXPOSIÇÃO DE BÊBÊS

(Continuação da 1.ª pág.)  
sob o patrocínio do Colégio de Medicina da Universidade de Illinois, iniciar-se-á «Alimentação para a vida». A secção dos bebés chamar-se-á «Símbolo da Vida».

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Um funcionário do Museu declarou: —É inevitável que se trata de uma atracção popular. Toda a gente gosta de ver bebés. Estes serão instalados em «nurseries» separadas, contruídas expressamente, e providas de dois grandes vidros duplos, através dos quais os visitantes poderão ver as crianças. Equipes de médicos e de enfermeiras estarão por elas.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Cada bebé terá a sua dieta ou regime, com o equivalente em valor nutritivo. E isto destina-se a mostrar que pouca importância tem a forma como são tomados certos alimentos essenciais, tal como o açúcar, fécula e proteínas, desde que os sejam em quantidades devidamente estabelecidas.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Os visitantes poderão ver como as crianças são lavadas, vestidas e alimentadas. Cartas de regime alimentar e outros dados estarão devidamente afixados em cada uma das «nurseries».

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Está claro que depois de se fecharem as portas ao publico, as enfermeiras e os médicos ficarão de vela toda a noite.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Além dos bebés expostos, haverá, durante a exposição, conferências, demonstrações e exhibições, tendo por objecto o desenvolvimento da vida humana.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

(E.)

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

# RECORDE

## CAMPEONATO REGIONAL DE JOGORES

**Casa Pia A, 1 - Belenenses A, 1**  
Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por César de Magalhães.

**Cacém, 0 - Palmense, 3**  
Jogo no campo do Cacém, sob a direcção do sr. Mário Costa. Os grupos: CACÉM — Carlos; Dias e Miguel; Matos, J. Lopes e Lacerda; Nicolau, Franklin, Fernando, Sereno e Zeca.

**CASCALENSE** — Ferreira; Carvalho; Quintino; Zeca; Vargas e Carlos; Lopes, Isidoro, Coelho, Lourenço e Amílcar.

**BELHENENSES A** — Pereira; Sérgio e Orlando; J. Correia, Teodoro e Avelino; Lenine, Eusto (depois David), Jorge, José Maria e Duarte. O resultado foi insonjeto para o Casa Pia, porquanto o Belenenses dominou durante todo o encontro, valendo o equipo sedes casta a atuação da sua defesa, que opôs resistência tenaz aos visitantes.

**PALMENSE** — Armando; Sabill e Aurélio; Paulo, Maurício e Abrantes Mendes; Bernardo, César, Baptista, Fecceira e Gomes. Durante o primeiro tempo, os visitantes, mercê do seu melhor conjunto, marcaram três golos, por intermédio de Bernardo, Paulo e Maurício.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Casa Pia B, 4 - Belenenses B, 2**  
Jogo no campo de Santo Amaro, arbitrado por J. Matos Helior. As linhas: CASA PIA B — Carlos Alberto; Galvão e Maurício (depois Branco); Joaquim, Isaurinho e Branco; Ramiro, Xavier, Benjamim, Carvalho e Lenine.

**Futebol Benfica, 1 - Casca- leira, 2**  
Jogo no campo «Francisco Lázaro», sob a direcção do sr. Jorge Ferreira. Os grupos: F. BENFICA — Sousa; Virgílio e Amador; Jorge, Sampalo e Elmano; Mota, Girão, Henriques, Conde e Carlos.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

A 1.ª parte terminou com os grupos empatados a uma bola. O Casa Pia dominou em todo o encontro, mas só perto do intervalo conseguiu convencer a superioridade evidenciada. Marcaram: pelos casapienses Lenine, aos 10 minutos da primeira parte; Ramiro, nas próprias redes, e Benjamim, aos 23 e 26 minutos da 1.ª parte; e pelo Belenenses, Alves, aos 25 minutos da primeira parte, e Beigúinha, aos 2 minutos da segunda.

**CICLISMO**  
**Campeonato Nacional de Regularidade**  
Organizado pela Associação de Ciclismo do Sul, realizou-se, esta manhã, o campeonato nacional de regularidade, por fecho da época da modalidade.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Arroios, 0 - Benfica, 4**  
Jogo no campo da Aliança. Arbitro: José Oliveira. As equipas: ARROIOS — Abade; Branquinho e Geraldes; Morais, Pinho e Galvão; Decoleciano, Custódio, Ferreira, Eurico e Sousa (depois Pereira).

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Operário Vilafranquense, 1 - Alverca, 0**  
Jogo em Vila Franca, arbitrado por Guilherme Lemos. As equipas: OPERÁRIO VILAFRANQUENSE — Antunes; Gaharria e Agapito; Rego, Garrido e Assunção; Celso, Horta, Amaral, Rui e Carapinha.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

**Estrela da Amadora, 0 - Sporting B, 2**  
Jogo no campo da Amadora, sob a direcção do sr. Manuel Correia. Os grupos: ESTRELA DA AMADORA — Silva; Luis e Hembergo; Martins, Pinto e J. Maria; Sarraga, Munhá, Gama, Jesuino e Sariva.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

Após intervalo, o resultado era de 2-0 a favor dos donos da casa, com tantos marcados por Carlos Costa e Almeida I.

# NO CORTEJO DE OFERENDAS DAS CALDAS DA RAINHA TOMARAM PARTE MAIS DE 100 CARROS

Não pode haver dúvidas acerca do êxito da iniciativa dos cortejos de oferendas que todos os anos têm levado à Misericórdia do País o auxílio das populações, num movimento de solidariedade digno de nota e dos maiores elogios. Aquelas benéficas instituições podem assim cumprir de maneira mais eficaz a sua missão caritativa, contando com a ajuda dos ricos e dos menos necessitados a favor dos pobres. Sem recusas próprias, muitas delas contam só com o auxílio oficial. Tornou-se por isso necessário dar-lhes meios para ajudarem os pobres. E os cortejos de oferendas foram, sem dúvida, os melhores que se podiam imaginar para se atingir os fins em vista.

Hoje voltaram a realizar-se desfiles em vários pontos do País, expressivas manifestações de regionalismo, algumas até animadas por pitorescos documentos folclóricos. Isso sucedeu na Figueira da Foz, nas Caldas da Rainha, Matagão, Agueda, Valpaços, Vendas Novas, Bombarral, Celorico da Beira e Salvaterra de Magos. A julgar pelo número de carros inscritos e pelas decorações das principais casas agrícolas da cidade, estes cortejos devem render algumas centenas de contos para as respectivas Misericórdias.

**CALDAS DA RAINHA, 26** — Mais de 100 carros, de todas as freguesias e lugares do concelho, tomaram parte na autêntica romagem de caridade que constituiu o cortejo de oferendas, realizado hoje nesta cidade.

O desfile suplantou todos quantos se têm efectuado no concelho, sendo presenciado por grande multidão, que, de toda a parte, affluía a esta cidade. Nas janelas do percurso pendiam colchas e colgaduras.

Na tribuna de honra tomaram lugar os srs. governador civil substituído, eng.º Eduardo Amorim, a quem uma deputação dos Bombeiros Voluntários prestou a guarda honra, presidente da Câmara Municipal, dr. Saudade e Silva; presidente da U. N., dr. Julio Lopes; Comissão Executiva da Misericórdia, etc.

O valor total das oferendas, ainda não apurado a hora a que telefonamos, deve ser avultado.

**O de Agueda constituiu um curioso espectáculo**

**AGUEDA, 26** — Pelas ruas desta vila desfilou hoje o IX Cortejo das Colheitas a favor do Hospital Conde de Sucena, que constituiu um espectáculo festivo e variado, animado pelos cantares das lavadeiras, pelo... ranchos folclóricos e bandas de musica. Nele tomaram parte, também, as crianças das escolas da Silva, Comissário Nacional adjunto da M. P., que dirigiu os filiados uma breve alocução, incitando-os a trabalharem com entusiasmo para honrarem a Organização. Estiveram, também, presentes cursos de dirigentes da M. P. e Instrutores da Milícia, tendo o director do Centro n.º 1, tenente Mota de Oliveira, e o filiado Pignorello de Barros proferido alocuções sobre o novo ano de actividades.

## A SOCIEDADE PORTUGUESA PREPARA A FESTA DO 1.º DE DEZEMBRO

Cerca de 800 filiados do Centro de Milícia n.º 1 — Lisboa — concentraram-se, esta manhã, numa das salas da Escola do Exército, para celebrar o início das actividades deste ano e, simultaneamente, receberam preparação para a tradicional cerimónia do 1.º de Dezembro, junto do monumento dos Restauradores.

A cerimónia desta manhã e aos exercícios que se lhe seguiram, assistiu o sr. tenente-coronel Ribeiro da Silva, Comissário Nacional adjunto da M. P., que dirigiu os filiados uma breve alocução, incitando-os a trabalharem com entusiasmo para honrarem a Organização. Estiveram, também, presentes cursos de dirigentes da M. P. e Instrutores da Milícia, tendo o director do Centro n.º 1, tenente Mota de Oliveira, e o filiado Pignorello de Barros proferido alocuções sobre o novo ano de actividades.

duetos de todas as províncias de Portugal de onde são oriundos os seus alunos. A representação folclórica incluiu: lavadeiras do Mira e Douro, homens de Miranda, saimeiras e marítimos de Aveiro, pastores e serranos das Beiras, Zés Petalares de Coimbra, campinos do Ribatejo, caçadores e galeiros do Alentejo, pescadores da Estremadura e Algarve, e mulheiros dos Açores, etc.

Oficialmente grande cortejo, constituído por dezenas de carros das suas 19 freguesias, levou as ofertas sob abundante chuva de pétalas de flores que grupos de moças lavavam das janelas lindamente ornamentadas.

Espera-se que ultrapasse 50 contos o valor das dadas em dinheiro.

Oficialmente assistiram os srs. Governador Civil, comandante da 2.ª Região Militar, comandante da E. C. de Sargentos, presidente da Câmara e muitas outras entidades oficiais e particulares representativas de todo o concelho.

## PESCADORES E ESPINHO

(Continuação da 1.ª pág.)

e autoridades dirigiram-se para a entrada da área ocupada pelas pavilhões que iam ser inaugurados, tendo o Ministro das Corporações acompanhado em harmonia do corte da lista simbólica.

Encaminharam-se depois os convidados para a capela ali construída, onde o vigário geral da diocese, acompanhado pelo pároco da freguesia de Silveira, e proferiu uma vibrante alocução, agradecendo ao Governo a construção da capela.

Após a cerimónia, os membros do Governo e comitiva, visitaram demoradamente os dois modernos e amplos pavilhões que, como ontem relatámos, constituem o problema propriamente dito, com maternidade, creche, cantina e postos médicos.

Procedeu à inauguração, o sr. Ministro da Marinha. Em seguida, e depois da visita ao edifício escolar, realizouse numa das salas uma sessão solene. Falou em primeiro lugar, o sr. comandante João Pais, seguindo-se o sr. presidente da Câmara de Espinho que saudou os membros do Governo e expressou ao comandante Tenreiro a gratidão dos pescadores espinhenses por aquela obra que, disse, veio resolver, localmente, o problema social e educativo. Enalteceu a acção do Estado e pediu que os Ministros fossem os intérpretes junto do sr. Presidente do Conselho, da gratidão do povo pelos benefícios recebidos do Governo.

Falou depois o sr. comandante Henrique Tenreiro.

Começou por agradecer a presença dos Ministros da Marinha, das Corporações, que assim mais uma vez prestavam prova pública do muito interesse do Governo pelas instituições de carácter social, que se veem erguendo pelo País, em obediência aos princípios do regime. Ao sr. Ministro das Obras Públicas agradeceu também o orador, em nome dos pescadores e da Junta Central, a facilidade concedida para que a obra se completasse, bem como a Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais do Norte, a Direcção dos Serviços de Urbanização e a Câmara Municipal de Espinho.

Referindo-se à obra inaugurada, disse o sr. comandante Tenreiro: — Foi o Bairro dotado com uma capela, com centro social, com um posto de piscicultura, com uma creche, com uma escola primária, focos de fé, de reconstituição moral da família, de revigoramento físico e de cultura, que, de certeza, há de contribuir fortemente para a progressiva valorização da nossa gente. E o nosso esforço não pára; mais duas moradias estarão em breve concluídas, assim como um centro comercial, que há de proporcionar grandes facilidades a todos aqueles que aqui vivem e labutam.

E depois de pedir ao sr. Ministro das Corporações para se o intérprete, junto do Governo, das necessidades e aspirações dos pescadores, terminou assim o seu discurso: — Precisamos, senhores Ministros, de uma eficaz protecção do

# GRÊMIO DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES EM AUTOMÓVEIS

Em assembleia geral realizou-se hoje, no Grémio dos Industriais de Transportes em Automóveis, a eleição do seu Conselho Geral para o biênio de 1951-52. Presidiu o sr. Rodolfo Ventura Teixeira, presidente do Conselho Geral em exercício, secretariado pelos industriais srs. João Lopes e José Maria Simões.

O Conselho Geral é constituído por um presidente e nove vogais, sendo três destes por cada secção da Indústria: ligeiros, pesados de carga e carreiras. Havia duas listas e notou-se grande interesse dos industriais do País, pelo acto eleitoral.

O resultado da eleição será julgado por um Conselho de Verificação, constituído pelo presidente da Direcção, sr. Miguel de Almeida Melo, na qualidade de representante da Indústria, do Conselho Superior dos Transportes Terrestres, e por dois membros do Grémio escolhidos pela Direcção, srs. Francisco Ferreira Viçosa e Domingos Góes Claudino, o qual organizará depois uma relação com os candidatos mais votados, que será submetida à homologação, respectivo Ministro e oportunamente publicado na Imprensa.

## Palavras do comandante Américo Tomás

No final, o sr. comandante Américo Tomás, disse que o discurso de encerramento da sessão, devia ser proferido pelo sr. Ministro das Corporações, e não se encontrando impossibilidade de faltar, devido a estar sofrendo de laringite. Enalteceu as qualidades do sr. dr. Soares da Fonseca, fez o elogio da obra inaugurada, congratulando-se, em nome do sr. Governador das Corporações e no dele por tão eficiente realização. Agradeceu, depois ao sr. comandante Tenreiro, o esforço e a acção por ele desenvolvidos no organismo que é presidente e saudou os capitães de todos os portos do norte do País, ali presentes. Depois de agradecer também a colaboração prestada pelo sr. eng.º S. Melo áquelas realizações, o sr. Ministro da Marinha fez a apologia do Estado Novo e terminou saudando todos os pescadores do País, afirmando que o Governo continuará a olhar pelos seus problemas e a procurar resolvê-los pois que os trabalhadores do mar bem merecem todo o interesse e carinho. Todos os oradores foram muito aplaudidos, tendo-se erigido «vivos» ao Estado Novo e à Restauração Nacional.

## O ANIVERSÁRIO DO CHEFE DO ESTADO DO PERU

Na capela da Legação do Peru, celebrou hoje missa monsenhor Teodósio Moreno, bispo de Huanuco, em acção de graças pelo aniversário natalício do Chefe do Estado daquele país, sr. general Manuel A. Odría, e de sua esposa.

Após a cerimónia, o sr. Ministro do Peru fez a mesma oferta oferecida ao sr. Tenreiro, os convidados, tendo-se brindado por aquele país e por Portugal e pelos respectivos Chefes de Estado.

## COLHIDA POR UM COMBOIO

Entre a estação de Braço de Prata e a apeadeiro de Cabo Ruivo, no distrito de Viana, foi, esta manhã, colhida por um comboio que andava em manobras, Palmira Nogueira Garcia, de 47 anos, residente na rua Vale Formoso de Baixo, 71, p.º, esquerdo. Conduzido imediatamente ao hospital, verificou-se que a pobre mulher sofrera enfaticamente de parte da mão direita, por ter ficado entalada entre os tambores de choque de dois vagões.

# A EXPOSIÇÃO do sr. Presidente do Conselho à Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª pág.)

lazar, trabalho de extrema importância, que os nossos colegas da manhã de hoje, já publicam na íntegra.

Da referida exposição e do relatório interfere-se a vasta acção desenvolvida ao longo dos últimos quinze anos nos vários sectores da vida nacional. Mais de 14 milhões de contos custou, em quinze anos, a execução da Lei de Reconstituição Económica, distribuídos através de obras e empreendimentos que transformaram, apesar das vicissitudes internacionais deste período, a própria fisionomia da Nação. Escreve o sr. Presidente do Conselho: «Os resultados da Lei n.º 1914 parece terem sido altamente vantajosos para a Administração, a economia e a vida nacional no seu conjunto.»

«A Administração viu-se coagida a subordinar a sua actividade a planos previamente estabelecidos; pode dizer-se que tomou o hábito do planeamento. Esta exigência forçou ao estudo em conjunto de certos problemas e dela resultou a seriação das necessidades ou dos maiores interesses, o ordenamento mais racional ou económico das execuções, maior equidade na distribuição das verbas, a condenação do improvisado ao sabor de quaisquer conveniências.»

«A velocidade de realização não sofreu, antes tirou grandes benefícios desta disciplina. A importância das obras a realizar, porque conhecidos com antecipação o seu volume e a ordem de execução, permitiram ao Estado e aos empreiteiros a aquisição de equipamentos e a introdução de métodos de trabalho que só nessas condições seria económico utilizar. Alguns máximos atingidos na construção de estradas, pontes e barragens revelam, ao lado de progressos reais da técnica, melhor utilização e maior rendimento do trabalho, sensível economia de tempo, no final melhores condições de desenvolvimento da economia ou de progresso social.»

«Até ao último ano deve ter-se observado a mão-de-obra disponível, que foi assim toda ocupada. Durante alguns períodos se sentiu mesmo que as exigências eram superiores às disponibilidades do trabalho nacional, aliás não desfalcado durante anos pela emigração.»

E a seguir: «Apesar das guerras e suas repercussões de várias ordens, apesar de más colheitas sucessivas, com a baixa inevitável dos rendimentos de um dos maiores sectores económicos, a vida do País sofreu, nos últimos anos, uma grande transformação. Não só a vida das cidades como a dos campos, não só o funcionamento dos serviços como o trabalho, o nível, a produção das indústrias, se desenvolveram, elevaram, progrediram. E no entanto, há-de dizer-se que as realizações mais directamente conducentes a tais progressos não são precisamente as que tiveram maior avanço. A produção e distribuição de energia, a instalação de algumas indústrias básicas, o desenvolvimento da irrigação, o cumprimento dos meios de comunicação, parecem essenciais à transformação mais completa ainda do meio económico e social português.»

«É tudo se fez com cerca de dois terços da verba total efectivamente gasta, pois que à roda de 4,5 milhões de contos se destinaram ao mesmo profundo ao rearranjo do Exército e da Marinha e respectivas instalações. Este dispêndio foi, no entanto, indispensável, não só em execução da Lei, mas para que a Nação pudesse contar, como deve ser, com o seu pequeno exército devidamente equipado e instruído.»

O notável documento, que constitui a exposição enviada pelo sr. Presidente do Conselho à Assembleia, dá testemunho, não apenas da importância excepcional da obra desenvolvida,

mas significa também um desleixo de esquecer minuciosa e detalhadamente a Assembleia Nacional e a opinião pública, acerca da forma como foi realizado e cumprido um diploma de grande transcendência, cuja finalidade foi como se escreve na Exposição referida — substituir, aos processos de realização improvisados e dispersivos, a elaboração de planos que por si mesmos obrigassem ao estudo das condições e riqueza do solo e subsolos portugueses, à definição e escolha das soluções, à seriação das fases em que o mesmo empreendimento se poderia desdobrar, ao prazo de execução, aos processos por que havia de realizarse, ao orçamento e valor económico das obras, ao seu custo por disponibilidades públicas e particulares.»

O novo plano, para os quinze anos futuros, afecta mais especialmente a defesa nacional, o desenvolvimento e melhoria das comunicações, as instalações escolares, etc. No final da sua Exposição o sr. Presidente do Conselho nota ainda a importância do Ultramar português adentro dos interesses económicos nacionais e o desejo do Governo de encontrar, com o auxílio da Assembleia Nacional, através da mais larga discussão das questões postas pelas Leis de Reconstrução Económica, a orientação conveniente para a respectiva solução.

# FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Sociedade Promotora de Educação Popular

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se na Sociedade Promotora de Educação Popular, a festa anual de abertura do ano lectivo, cerimónia que decorre com a presença das 250 entidades, com o auxílio da Direcção da instituição e numerosos representantes das sociedades e instituições do bairro de Alcantara.

O discurso inaugural é proferido por dois membros desta entidade, que se succedem na mesa de honra com os srs. dr. Mário Pires de Almeida, Mário Botelho Moniz de Sequeira, presidente da Junta de Freguesia, e outras entidades. No final são distribuídos prémios diplomados às alunas mais distintas e às que passaram de classe.

Numa das salas estão expostos os trabalhos escolares realizados pelas alunas no ano findo.

## O 78.º aniversário da Academia Filarmónica «Verdi»

A popular sociedade recreativa do Arco do Carvalhal, Academia Filarmónica «Verdi», está a comemorar o 78.º aniversário da sua fundação. A festa que principiou de manhã e acabará à noite, com um baile dedicado às famílias dos sócios e durante o qual será eleita a Miss Verdi deste ano.

A hora a que fechamos o nosso jornal está a realizar-se uma sessão solene comemorativa, que é, ao mesmo tempo, de inauguração dos melhoramentos que renovaram a sala de espectáculos e da escola primária da instituição, obras para as quais contribuíram os srs. Ministro das Obras Públicas, com 15 contos; governador civil, com 15.000\$000; Câmara Municipal, com 2.000\$000. Realizadas as obras, a Sociedade ficou ainda com um passivo de 10 contos.

O sr. Carlos Abre, presidente da direcção, falou para fazer o relatório dos melhoramentos realizados, seguindo-se outros oradores, entre os quais os srs. Jaime Franco, pela Federação das Sociedades de Recreio, e Taveira Santos, pela Sociedade Alunos de Aço.

## INSTITUTO DE CULTURA ITALIANA

Amanhã, pelas 18 horas, o sr. dr. Fernando Capechi comenta e explica a «Divina Comédia», de Dante, numa lição integrada no «Curso Superior de Cultura» deste Instituto.

(Continuação de 1.ª pág.)... receber tratamento. E o Sporting, no mesmo jogo de ataque, poderia ter feito mais dois golos. Mas Martins e Travaços erraram a pontaria.

O interior-direito do Sporting regressou cinco minutos depois, registando-se, entretanto, alguns avanços dos vimaranenses, que foram facilmente desfeitos pelos defesas lisboetas.

Wilson, em seguida, entortou um remate desferido em boas condições e Travaços arrancou um esplêndido remate correspondendo à Silva com óptima defesa. Iam decorridos vinte minutos de jogo.

A equipa lisboeta, decorridos cinco minutos, teve à mercê nova ocasião de golo, desperdiçada por Wilson, após brilhante triangulação entre Canário-Vasques e o avançado-centro do Sporting.

Um remate de José Mota, de fora da área, deu a primeira sensação de perigo na rede dos visitados, pois Gomes escorregou, mas conseguiu, emboça com dificuldade, segurar a bola. Porém, aos vinte e nove minutos, uma insistência brilhante de Rebelo, bem aproveitada por Alcino, com remate por alto, reduziu a diferença para 2-1.

Lições, na resposta, provocaram perigo, mas Vasques rematou por alto, em frente das redes. A equipa visitante, mais confiante, voltou a evidenciar-se num crescimento, para, a obrigá-lo Gomes a defesa em «voo», para evitar a antecipação de Alcino.

Em luta com Travaços, Vieira cedeu «canto», de cuja marcação nada resultou; e, aos trinta e sete minutos, José Mota atirou rasteiro para a rede. Gomes defendeu, enviando a bola para «corners», Fernando Mota marcou-o. A defesa do Sporting, parada, permitiu o remate de Alcino no ângulo superior direito da baliza de Gomes. Estava fecho o empate.

Até final do primeiro tempo a baliza do Sporting voltou a estar em perigo, mas a defesa lisboeta resistiu a situações difíceis, e foram os «leões» que, aos quarenta e quatro minutos, quase desfez a igualdade. Porém, Silva saiu muito bem, desviando a bola, que Martins atirara à rede.

O final do primeiro tempo chegou, entretanto, com o empate no marcador. O Sporting voltou ao campo com dez unidades, pois Vasques ficou no vestiário, magoado.

Não obstante a inferioridade numérica, os lisboetas atacaram, de entrada, com ímpeto, e, aos três minutos, Jesus Correia, a poucos metros da baliza de Silva, quando se preparava para rematar, permitiu a intervenção de Costa, que desviou a bola para «canto». E nada resultou da sua marcação.

Depois, Silva saiu com decisão ao encontro de Wilson, despaçando a bola, mas ficou magoado no embate. Logo se recompoz, porém, entretanto, Vasques voltou a alinhar, parecendo o Sporting mais inspirado, apesar da visível incapacidade do seu interior-direito.

Ao quarto de hora, Alcino desferiu pela esquerda, centrou, e Brioso surgiu por entre Veríssimo, Gomes e Juvenal — todos parados! — e colocou o resultado em 2-2.

Sporting reagiu com ímpeto e a defesa vimaranense cedeu dois «cantos». Aos vinte e cinco minutos, Martins concedeu a bola a Wilson, que desferiu um remate à meia-volta, a um canto, mas Silva defendeu magistralmente, enviando o esférico para «canto», que Jesus Correia marcou e Wilson.

Wilson mandou para fora, de cabeça. Já pontaria dos avançados lisboetas continuou a manifestar-se. Então, passavam vinte e nove minutos, Jesus Correia alinhou a avançado-centro, trocando com Wilson.

Cerqueira meteu mão à bola, ao tentar interceptar um passe de Canário, mas o árbitro considerou a falta involuntária. Depois da meia-hora os vimaranenses surgiram ao ataque e por duas vezes a baliza de Gomes esteve em perigo, pois o guarda-lisboeta não conseguiu captar a bola. No entanto, os defesas lisboetas não se deixaram intimidar.

Com o aproximar do fim do desafio, os vimaranenses acantonaram-se na defesa, anulando com frenesi todos os ataques dos dianteiros lisboetas.

A três minutos do final, Costa enviou a bola para «canto». Os remates dos lisboetas sucediam-se e surgiu novo «canto». Silva mereceu algum desatino.

Nos últimos segundos, novo «canto» chegou ao Vitória, mas a bola não chegou ao seu destino. A vitória sensacional dos vimaranenses foi justa, correspondeu ao trabalho da melhor equipa sobre o terreno. E tanto assim foi que os jogadores lisboetas cumprimentaram, desportivamente, os seus vencedores.

No final, os jogadores vimaranenses levaram aos ombros o seu treinador, Biri.

UMA vitória sensacional dos vimaranenses foi justa, correspondeu ao trabalho da melhor equipa sobre o terreno. E tanto assim foi que os jogadores lisboetas cumprimentaram, desportivamente, os seus vencedores.

UMA vitória sensacional dos vimaranenses foi justa, correspondeu ao trabalho da melhor equipa sobre o terreno. E tanto assim foi que os jogadores lisboetas cumprimentaram, desportivamente, os seus vencedores.

UMA vitória sensacional dos vimaranenses foi justa, correspondeu ao trabalho da melhor equipa sobre o terreno. E tanto assim foi que os jogadores lisboetas cumprimentaram, desportivamente, os seus vencedores.

UMA vitória sensacional dos vimaranenses foi justa, correspondeu ao trabalho da melhor equipa sobre o terreno. E tanto assim foi que os jogadores lisboetas cumprimentaram, desportivamente, os seus vencedores.

BENFICA, 7—BOAVISTA, 1 BRAGA, 1—BELENENSES, 3 PORTO, 3—ORIENTAL, 0

BRAGA, 26. — (Pelo telefone directo). — Jogo no Estádio 28 de Maio, com regular assistência. Sob a direcção de Libertino Domingues, de Setúbal, os grupos formaram:

SPORTING DE BRAGA — Cesário; Palmeira e Abel; Fonseca da Silva, António Marques e Aires; Fernando, Eloi, Mário, Cassiano e Ferreira.

BELENENSES — Caetano; Silva e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Sidónio, Pedroto, Vieira, Pinto de Almeida e Castanheira.

As primeiras jogadas desenvolveram-se a meio campo, sem que se notasse domínio de qualquer das equipas. Sempre que as linhas atacantes se acercavam da área perigosa, a defesa levava a melhor.

Até que aos 9 minutos, foi marcado o primeiro golo: Vieira caminhou, levou, para a baliza de Braga, entre Palmeira e António Marques; Palmeira, no entanto, conseguiu aliviar e a bola foi captada por Sidónio, que, com um pontapé forte e colocado, deu ao Belenense o primeiro golo.

Os visitantes exerceram, então domínio, mas a breve trecho se voltou a toda a defesa lisboeta.

Ao quarto de hora, foi marcado o primeiro «canto» contra os locais, que Sidónio inutilizou, por haver apertado rasteiro e para os pés de Abel.

No minuto seguinte, porém, o Belenense fez 2-0 depois de um despacho longo da defesa de Braga, Pinto de Almeida dominou o esférico, progrediu alguns metros e fez tocar, com certa felicidade, a bola nas redes de Cesário.

Os minutos, não satisfeitos com o resultado, cresceram, e por sua vez, provocaram perigo, a remates de Ferreira e Mário.

No entanto, embora sem exercer domínio a linha avançada lisboeta levava vantagem na primeira meia hora, envolvendo com relativa facilidade o sector defensivo bracarense.

Aos 25 minutos, esteve imminente novo golo dos bracarenses, mercê de um remate disparado, a grande distancia, por Fonseca da Silva, mas Caetano inutilizou o lance com uma extraordinária defesa.

E, sem mais nada de notável a assinalar, o encontro terminou com o triunfo dos lisboetas por 3-1.

Um encontro repleto de perigo, com o Sporting a atacar, e a defesa vimaranense a resistir com firmeza.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Só aos 18 minutos é que Rosa teve a primeira defesa, a um remate de Duarte.

Este foi bem a nota do constante domínio exercido pela equipa lisboeta.

Aos 22 minutos, quando Rogério se acercava amecadoramente das balizas de Mota, foi carregado por Costa, que lhe impediu o ataque.

A grande penalidade foi transformada por Rogério, elevando o resultado a 3-1.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

BRAGA, 26. — (Pelo telefone directo). — Jogo no Estádio 28 de Maio, com regular assistência. Sob a direcção de Libertino Domingues, de Setúbal, os grupos formaram:

SPORTING DE BRAGA — Cesário; Palmeira e Abel; Fonseca da Silva, António Marques e Aires; Fernando, Eloi, Mário, Cassiano e Ferreira.

BELENENSES — Caetano; Silva e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Sidónio, Pedroto, Vieira, Pinto de Almeida e Castanheira.

As primeiras jogadas desenvolveram-se a meio campo, sem que se notasse domínio de qualquer das equipas. Sempre que as linhas atacantes se acercavam da área perigosa, a defesa levava a melhor.

Até que aos 9 minutos, foi marcado o primeiro golo: Vieira caminhou, levou, para a baliza de Braga, entre Palmeira e António Marques; Palmeira, no entanto, conseguiu aliviar e a bola foi captada por Sidónio, que, com um pontapé forte e colocado, deu ao Belenense o primeiro golo.

Os visitantes exerceram, então domínio, mas a breve trecho se voltou a toda a defesa lisboeta.

Ao quarto de hora, foi marcado o primeiro «canto» contra os locais, que Sidónio inutilizou, por haver apertado rasteiro e para os pés de Abel.

No minuto seguinte, porém, o Belenense fez 2-0 depois de um despacho longo da defesa de Braga, Pinto de Almeida dominou o esférico, progrediu alguns metros e fez tocar, com certa felicidade, a bola nas redes de Cesário.

Os minutos, não satisfeitos com o resultado, cresceram, e por sua vez, provocaram perigo, a remates de Ferreira e Mário.

No entanto, embora sem exercer domínio a linha avançada lisboeta levava vantagem na primeira meia hora, envolvendo com relativa facilidade o sector defensivo bracarense.

Aos 25 minutos, esteve imminente novo golo dos bracarenses, mercê de um remate disparado, a grande distancia, por Fonseca da Silva, mas Caetano inutilizou o lance com uma extraordinária defesa.

E, sem mais nada de notável a assinalar, o encontro terminou com o triunfo dos lisboetas por 3-1.

Um encontro repleto de perigo, com o Sporting a atacar, e a defesa vimaranense a resistir com firmeza.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Só aos 18 minutos é que Rosa teve a primeira defesa, a um remate de Duarte.

Este foi bem a nota do constante domínio exercido pela equipa lisboeta.

Aos 22 minutos, quando Rogério se acercava amecadoramente das balizas de Mota, foi carregado por Costa, que lhe impediu o ataque.

A grande penalidade foi transformada por Rogério, elevando o resultado a 3-1.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

PORTO, 26 — No Campo da Constituição, completamente encharcado, por choivo, o Oriental não se entregou e o encontro continuou a ser rijaamente disputado, numa exibição de geral agrado.

Há que destacar, no grupo dos orientalistas, o magnífico trabalho do guarda-redes.

E, até ao final da primeira parte, as equipas empregam-se a fundo, mas o intervalo chegou sem alteração de posição.

Após recomeçar a partida, o Porto lançou-se deliberadamente ao ataque. No entanto, ao sofrer um percalço, pois um remate de Leitão, que passou ao lado do poste, pôs em perigo a baliza de Barrigana.

Os locais passaram o resultado para 2-0 aos 10 minutos, com um golo de António Rodrigues, que marcou pelo Estoril; passe em profundidade de Nunes para Andrade, que bateu Baptista em corrida, ganhou terreno e rematou em direção ao gol.

Após brilhante troca de passes entre todo o ataque marvilense, quase sempre dirigido por Francisco, o Porto retomou a ofensiva, para fazer o terceiro tempo, por intermédio de Monteiro da Costa, aos trinta minutos.

O último quarto de hora foi jogado quase sempre no terreno defensivo dos visitantes, que, todavia, efectuaram algumas fugas perigosas para as redes do Porto.

Os avançados locais perderam, por sua vez, óptimas ocasiões de marcar.

Resultado: Porto 3 - Oriental 0.

COVILHÃ, 3—V. SETÚBAL, 2

COVILHÃ, 26 — No Estádio Municipal «José Santos Pinto» e perante regular assistência, alinham: — António José, António, Oliveira, Diamantino, Mário Reis e Filho; Livramento, Martin, Torres Ferreira, Tomé e Emília.

V. VITÓRIA DE SETÚBAL — Carvalho, Jacinto e Graça; Pina, Primo e Madaleno; Campos, Gelaz, Inácio, Balthaz e Vasco.

Arbitro: Luís Vilhã, de Lisboa. O primeiro guarda-redes a intervir foi António José, que defendeu um elvres apontado por Graça. Logo depois, Emília obrigou Carvalho a uma defesa superior.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Logo no principio da segunda parte, os covilhanenses lançaram-se, com ímpeto, ao ataque, procurando a igualdade.

Jogo no campo da Tapadinha, perante regular assistência. Os grupos formaram:

ATLÉTICO — Ernesto, Baptista e Abreu; José Lopes, Armando e Armando; Carneiro; Martinho, Rogério Simões, David, Demétrio e Silva Pereira.

ESTORIL — Sebastião; Gato e Alberto; Cassiano, Eloi e Fraga-teiro; Bravo, Nunes, Andrade, Vieira e Gonzaga.

Saiu o Estoril, mas as duas primeiras ocasiões de perigo pertenceram ao Atlético, ambas em remates de Ben Davil: um a rasar a trave e, outro, ao lado do poste.

Os alcantarenses instalaram-se, durante alguns momentos no campo dos estorilistas, mas em breve se passou ao equilíbrio.

Assim decorria o encontro com jogadas alternadas, até que, aos 8 minutos, os locais atacaram, marcado pelo Estoril: passe em profundidade de Nunes para Andrade, que bateu Baptista em corrida, ganhou terreno e rematou em direção ao gol.

Após brilhante troca de passes entre todo o ataque marvilense, quase sempre dirigido por Francisco, o Porto retomou a ofensiva, para fazer o terceiro tempo, por intermédio de Monteiro da Costa, aos trinta minutos.

O último quarto de hora foi jogado quase sempre no terreno defensivo dos visitantes, que, todavia, efectuaram algumas fugas perigosas para as redes do Porto.

Os avançados locais perderam, por sua vez, óptimas ocasiões de marcar.

Resultado: Porto 3 - Oriental 0.

Um encontro repleto de perigo, com o Sporting a atacar, e a defesa vimaranense a resistir com firmeza.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Só aos 18 minutos é que Rosa teve a primeira defesa, a um remate de Duarte.

Este foi bem a nota do constante domínio exercido pela equipa lisboeta.

Aos 22 minutos, quando Rogério se acercava amecadoramente das balizas de Mota, foi carregado por Costa, que lhe impediu o ataque.

A grande penalidade foi transformada por Rogério, elevando o resultado a 3-1.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

Logo a seguir, Rosário saltou mal a uma bola, dando um toque de cabeça, direito à figura de Mota.

BRANDY SOUZA GUEDES... RÁDIO TESLA... ESC. 1.490!

AMOREX... «Amorex» inibe o desenvolvimento dos bacilos lacto-ácidos...

Campeonato de juniores... Realizou-se, hoje, a ultima jornada do torneio de voleibol...

Campeonato de futebol... Proseguiu, hoje, a disputa do Campeonato de futebol...

## RADIOGRAMOFONES

Novos modelos

"HIS MASTER'S VOICE"



Hoje é possível comprar um «HIS MASTER'S VOICE» por 10.500\$00.

«HIS MASTER'S VOICE», considerado em todo o mundo como tendo atingido o mais alto padrão na reprodução sonora, apresenta novos modelos de RADIOGRAMOFONES.

Pick-ups hiper-sensitivos, pressão cerca de 20 gramas. Nova modulação automática para 10 discos.

Novo processo de reprodução dando ainda mais variedade e maior volume sonoro.

Receptor de Rádio de mais alta classe.

Linha nova de ininterrupto funcionamento.



ESTABELECIMENTOS  
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.  
RUA NOVA DO ALMADA, 57-59

# AGORA!

É A OPORTUNIDADE ÚNICA DE ADQUIRIR  
UM NOVO RÁDIO-RECEPTOR  
A "PHILIPS" E OS SEUS AGENTES OFICIAIS  
DÃO-LHO, DE GRAÇA!



AO COMPRAR, NO AGENTE OFICIAL EM QUALQUER PONTO DO PAÍS, UM RECEPTOR "PHILIPS" DA SÉRIE «NOVO ESTILO», ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1951 RECEBERÁ UM POSTAL, CARIMBADO PELO VENDEDOR



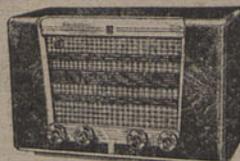
BASTA PREENCHER E REMETE-LO À "PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L." — E SÓ COM ISSO FICA HABILITADO NO SORTEIO QUE DECIDIRÁ SE É O SEU NOVO APARELHO O BRINDE PHILIPS DE FIM-DE-ANO QUE CADA AGENTE DISTRIBUI COMPLETAMENTE GRATIS.

DEZENAS DE RECEPTORES — BRINDES A SORTEAR

POR TODO O PAÍS!

SE A SORTE O DESIGNAR, SERÁ PRONTA E INTEGRALMENTE REEMBOLSADO! PARA MAIS DETALHES PASSE AGORA MESMO PELO AGENTE OFICIAL «PHILIPS» MAIS PRÓXIMO

EM LISBOA:



## FRIGORIFICOS



5112 pés cúbicos  
390\$00 POR MÊS  
para todas as correntes  
Só no IMPERIO dos  
ESQUENTADORES

RUA DA BOA VISTA, 12-1.º Telef. 31489  
AV. CONDE VALBOM, 27-A Telef. 44297-41434



O REI DA/ CHAVE/  
AFIRMA QUE:

A Cara das Chaves é a única especializada no fabrico de todas as tipor de chaves, concerta e modifica todas as espécies de fechaduras nacionais e estrangeiras. Trabalho rápido e com garantia.

RUA DAS FONTAINHAS DE S. LOURENÇO  
(JUNTO AO ARCO HERVIZ DO ALEGRETE)

TELEF. 28458



## FLUORESCENTE

Inteiraente americano, processo de concorrência. Rua Luz Soriano, 14 — Telef. 31423.

## TODAS AS MANHÃS

LÂMINAS DE BARBA «DIAMON»

A única com 2 gumes diferentes:  
1 para cada passagem

Vasconcelos & P. Pinto, Lda. — Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 65-4.º  
Telef. 23422

Luciano Maíos & C.º — Porto — R. Sá da Bandeira, 43 — Telef. 24890

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS



PARA  
NEW YORK e BALTIMORE  
NAVIO RÁPIDO ALEMÃO

## «MILLERNTOR»

ESPERADO EM 28/29 DO CORRENTE

O AGENTE:

### ANTÓNIO FRANCO

RUA DA PRATA, 59-3.º ESQ.º  
Telefone 23690 — LISBOA

SENHORES  
AUTOMOBILISTAS

PANO-COURO - 15-V, O MELHOR QUE HA PARA ESTOFOS E CAPAS, EM TECIDO — LACADO LAVAVEL — CORES INALTERÁVEIS, E EM PLÁSTIC WEAVE e de SEDA NYLON, O MAIS FINO SORTIDO QUE PRESENTEMENTE EXISTE NO MERCADO A PREÇOS CONVINDATIVOS Executam-se todas as serviços de estofador e de pintura, nas secções de estofador e de pintura. Da

GARAGEM SANTA LUZIA • Rua D. Estefânia, 111 — Telef. 48280-45277

DIRIGE AS SECÇÕES  
ALBINO FERREIRA

## RAZÕES FORTES...

EM NÚMERO SEMPRE CRESCENTE, OS AUTOMOBILISTAS CONHECEDORES ESTÃO DANDO A SUA PREFERÊNCIA AO NOVO



PORQUE LHE RECONHECEM,

- 1.— NOTÁVEL RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO—EVITANDO A CORROÇÃO;
- 2.— VARIACÃO MÍNIMA DE VISCOSIDADE, E
- 3.— GRANDE RESISTÊNCIA DE PELÍCULA

## RAZÕES FORTES...

QUE, IGUALMENTE, LEVARÃO V. EXA A PREFERIR O



# Sonap

MOTOR OIL

PREMIUM GRADE

SOCIEDADE NACIONAL DE PETRÓLEOS

## COMPANHIA NACIONAL DE ELECTRICIDADE

SEDE — CAMPO PEQUENO, 21-1.º, LISBOA

Concessionária de Linhas de Transporte e interligação de energia eléctrica

CAPITAL AUTORIZADO — Esc. 140.000.000\$00

CAPITAL REALIZADO — Esc. 90.000.000\$00

Para efeito do disposto nos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do art.º 5.º dos Estatutos da Companhia Nacional de Electricidade, são novamente avisados os Senhores Accionistas de que, desde 4 a 30 de Dezembro do corrente ano, estará a pagamento a terceira prestação da segunda emissão de capital no valor de 30 % ou sejam 300\$00 por acção, na Sede da Companhia e em qualquer dos seguintes estabelecimentos de crédito e suas filiais e agências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência  
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa  
Banco Pinto & Sotto Mayor  
José Henriques Totta, Lda  
Banco Português do Atlantico  
Crédito Franco Portugais

Lisboa, 23 de Novembro de 1950.

### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

N. B. — Solicita-se a todos os Senhores Subscritores da primeira emissão de capital que ainda não trocaram as cédulas provisórias pelos títulos definitivos o obsequio de o fazerem na Sede da Companhia.

## NECROLOGIA

JOAO DA SILVA GOIS  
ALVITO, 20. — Faleceu nesta vila, com 71 anos, o proprietário sr. João da Silva Gois, que era o maior produtor agrícola do concelho. Foi presidente da Camara e da comissão concelhia da U. N. Era casado com a sr.ª D. Maria Antónia de Almeida Gois, pai dos srs. António Manuel Narciso de Gois, presidente do Grémio da Lavoura do Alvito; eng. Luís António de Almeida Gois, professor do Instituto Superior de Agronomia; e João da Silva de Almeida, actual presidente da Camara Municipal. O funeral foi uma expressiva manifestação de pesar.

## MARAVILHOSA

ESTA  
CANETA  
RUBIDOR



Esc. 100\$00

A Caneta esferográfica que enche com qualquer tinta A ponta de RUBI garante uma duração interminável

Acabe com as arellas causadas pelo velho sistema da sua caneta  
UMA TÉCNICA NOVA PARA ESCRIVER

Agente geral:

ANTÓNIO MARIA SARAIVA  
Rua Fernandes Tomás, 300  
PORTO Telef. 24563

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

## DAVID JOSÉ DA SILVA

Motorista da Fábrica de Material de Guerra, em Braço de Prata  
FALECEU

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 10 e 30 horas, azindo da rua do Aguiar, 16, ao Povo do Bispo, para o cemitério de S. Corêlho.

## CASACOS DE PELES

MODELOS RECENTES — PREÇOS DE PROPAGANDA

CASA AFRICANA

LISBOA — PORTO

## BATATAS

PARA SEMENTE

ARRAN-BANNER IRLANDESAS

VENDE 50.000 SACOS

OU LOTES PARCIAIS

para serem importados directamente pelo comprador ou importados directamente da nossa conta e ordem a preços excepcionais.

J. A. BARBOSA MARINHO

Rua da Conceição, 46, 2.º-D. — LISBOA

Telefone 31660

## SEVEN N.º 103

(TIPO RADIUS)

LUZ 300 VELAS

Para campo, cidade ou praia. Garantia no seu funcionamento, Assistência grátis

Os acessórios para estas lanternas vendem-se em todas as casas da especialidade

REVENDE AOS MELHORES PREÇOS

FIRMINO NEVES

R. dos Fanqueiros, 105, 2.º — Telef. 23210-25840 — LISBOA



Mediator  
MODELO N.º 247

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ORNELLAS

# ADÃO CAMISEIROS

APRESENTA

GRANDE SORTIDO DE CASACOS SPORT PARA INVERNO E CALÇAS EM FLANELA

(Tecidos próprios)



Feito de um Fato 680\$00  
Sobretudo ou Gabardina 650\$00

**ADÃO CAMISEIROS**

238 - RUA AUGUSTA - 240 - 31118 - Telef. - 24064 - LISBOA

Uma descoberta genial



**MONTBLANC**

*Pix*  
LAPISEIRA DE PRESSÃO



Uma pressão e as minas seguem automaticamente umas após outras para a ponta da lapiseira.

Preços de 77\$00 a 143\$00  
A MONTBLANC-Pix é o complemento ideal da afamada caneta MONTBLANC

*Loira ou morena?*

LOIRA OU MORENA, NÃO INTERESSA! AMBAS DEVEM LEMBRAR-SE QUE O SEU CABELO MERECER SER BEM TRATADO, POR MÃOS DE ARTISTAS QUE TENHAM JÁ DEMONSTRADO A SUA COMPETÊNCIA. UM MAU PENTEADO ESTRAGA TODO O CUIDADO QUE TENHA HAVIDO COM A TOILETTE. POR ISSO, LEITORA, AQUI LHO LEMBRAMOS. E, SE NOS PERMITE, ACONSELHAMOS-LHE O

**INSTITUTO DE BELEZA SEM MEDO**

O INSTITUTO QUE PROLONGA A MOCIDADE

RUA DO SALITRE, 5, R/C. — (A AV. DA LIBERDADE)

PAD

## FOGÕES

A GAS, A LENHA OU CARVÃO  
FOGAREIROS A PETRÓLEO — ASPIRADORES — APARELHOS DE RÁDIO e outros artigos de utilidade

A pronto ou com grandes facilidades de pagamento

**J. COSTA & SILVA, LDA.**

Rua Arco Bandeira, 79-1.º  
(é só no 1.º andar)

Telef. 26712 LISBOA

## HERNIADOS

OPERA COMO AS MÃOS SOBRE O BAIXO VENTRE



MODELO EXCLUSIVO DO INSTITUTO HERNIÁRIO PORTUGUÊS

LARGO DO MASTRO, 29, 2.º  
SALAS-A-ELEVADOR (AO CAMPO DE SANTANA)  
TELEF. 53954-LISBOA

No seu próprio interesse consulte os nossos preços, modelos e qualidades (assistência gratuita).

**IMPORTANTE**

O director técnico deste Instituto informa todos os seus Ex.ºs clientes e interessados que recebeu, apresentando os últimos modelos de fendas e cintas adquiridas nas principais capitais europeias.

Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas

## A SECÇÃO DO

**AMADOR FOTOGRAFICO**

DOS

## GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

INFORMA QUE OS TRABALHOS EXECUTADOS NOS SEUS LABORATORIOS, OBTIVERAM AS SEGUINTE CLASSIFICAÇÕES NOS ULTIMOS CONCURSOS DE FOTOGRAFIA

### 1.º SALÃO de ARTE FOTOGRAFICA

organizado pelo «JORNAL DO BARREIRO»

GRANDE PREMIO: Ao Sr. Adelino Lyon de Castro  
2.º PREMIO: Ao Sr. Eduardo Luis Gomes

### 2.ª EXPOSIÇÃO de FOTOGRAFIA

organizada pela

COMISSÃO CULTURAL DAS BIBLIOTECAS PIEDENSES

1.º PREMIO: Ao Sr. Eduardo Luis Gomes  
2.º » Ao Sr. José Roque Romeiras  
3.º » Ao Sr. Eduardo Luis Gomes  
4.º » Ao Sr. José Roque Romeiras

### IV EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE CAMPISMO

organizada pelo

ATENEU COMERCIAL DE LISBOA

«CAMPISMO»

1.º — 2.º — 5.º PREMIOS E MENÇÃO HONROSA  
Ao Sr. Adelino Lyon de Castro

«PESCA»

2.º PREMIO: Ao Sr. Samuel Viana da Silva  
3.º » Ao Sr. Adelino Lyon de Castro

MENÇ. HONROSAS

Ao Sr. Eduardo Luis Gomes  
Ao Sr. José Roque Romeiras

«VELA E CANOAGEM»

2.º PREMIO: Ao Sr. Samuel Viana da Silva  
3.º » Ao Sr. Adelino Lyon de Castro

«ALPINISMO»

MENÇÃO HONROSA: Ao Sr. José Roque Romeiras

Esta secção impõe-se pela perfeição com que executa todos os seus trabalhos

EXPERIMENTE / ENTREGUE OS VOSSOS TRABALHOS NA SECÇÃO

## O AMADOR FOTOGRAFICO

RUA NOVA DO ALMADA, 110



## AKTIEBOLAGET MATADORVERKEN SUECIA

A PEDIDO DOS SEUS NUMEROSOS CUENTES EM PORTUGAL, ACABA DE LANÇAR A SUA FAMOSA LAMINA NATIONAL DE 0,08% COM AS CARACTERISTICAS DESEJADAS

COM RANHURA · DOURADA · INOXIDAVEL

PREÇO PARA O PÚBLICO, \$80 CADA LAMINA

A VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAIS

PREÇOS ESPECIAIS PARA ARMAZENISTAS E REVENDADORES

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

SOCIEDADE POLLUX LIMITADA

RUA DA PALMA, 138 · LISBOA · TELEFONE 22294

## AQUECIMENTO CENTRAL

Pelos sistemas mais modernos, queimadores para todos os fins queimando «Nafta», cujo preço é \$70 o quilo. Instale um queimador e terá a certeza de obter uma grande economia em combustível, aliada a um grande conforto. Orçamentos grátis. Vistorias a preços reduzidos.

**J. RODRIGUES**

Av. da Liberdade, 224, cave, dt.º — Tel. 44121 — Lisboa

## ToM-TiT

APARELHOS DE T.S.F. PORTÁTEIS PARA FILHAS OU CORRENTES AC-DC-ONDAS MEDIAS, CURTAS E LONGAS



O COMPANHEIRO IDEAL PARA AS SUAS FERIAS A VENDA NAS BOAS CASAS

Representantes exclusivos

ED. FERREIRA, L.º

AV. FERREIRA, 10-12

LARGO 3 JULIAO, 19-27 — LISBOA

TELEF. 81.943-927/7/8

## APARELHOS PARA SURDOS

**A. MENDES OSORIO**

TÉCNICO EM PROTESE AUDITIVA

Av. Almirante Reis, 229, 4.º E.

Telef. 73331



# ULTIMAS NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

## A GUERRA NA COREIA UM VIOLENTO CONTRA-ATAQUE DAS FORÇAS COMUNISTAS NÃO CONSEGUIU ABRIR BRECHA NAS LINHAS DA «ONU»

SEUL, 26. — O Quartel General do 8.º Exército anunciou que os comunistas desencadearam, às 2 horas e 45 locais, um violento contra-ataque na frente da 25.ª Divisão Americana, a leste de Unsan, mas que, segundo as últimas notícias, não conseguiram abrir brecha nas linhas da «ONU».

De acordo com certos relatos, o inimigo lançou esse contra-ataque, tendo por alvo um Regimento da 25.ª Divisão que progredira, ontem, até 3 quilómetros ao nordeste de Sangundung, apesar de tímida resistência do adversário.

Outro regimento da mesma divisão, deparando escassa oposição, progrediu 6 a 7 quilómetros até ao norte de Yonquungdong, a 7 quilómetros a sudoeste de Unsan.

Um regimento da 1.ª divisão sul-coreana avançou ontem até 3 quilómetros ao sul de Taechon e atingiu o rio Chonbang. — (F. P.).

### O inimigo desapareceu no extremo-oeste

SEUL, 26. — O informador do 8.º Exército informa que aumentou consideravelmente a resistência inimiga no centro da frente aliada, mas que, pelo contrário, no extremo oeste, o inimigo desapareceu elementos da 24.ª Divisão continuam na orla da frente a oeste de Chongju, sem contacto com o inimigo. Esta Divisão relata que houve grande actividade de patrulhas. A leste de Taechon, um batalhão inimigo continua a opor-se ao avanço da 1.ª Divisão sul-coreana. Esta repeliu ontem contra-ataques que comunistas e prosseguiu, de maneira geral, o avanço, apenas

esbarrando com «resistência moderada». — (F. P.).

### A acção da aviação americana

TOQUIO, 26. — Trinta superfortalezas da base de Okinawa atacaram com bombas de dois mil quilos a ponte internacional do caminho de ferro de Manpojin, a noroeste de Kangye, no rio Yalu, bem como uma ponte rodoviária na fronteira, precisamente a oeste de Sakchu, segundo anuncia o Grande Quartel General de Tóquio.

Outras «B29» lançaram bombas incendiárias nas regiões de Snochon, Kusong, Usang, Taechon e o sector noroeste em geral.

«O cimo de uma montanha fortificada parecia um vulcão, depois do ataque», declarou um dos pilotos.

As «B26» bateram o «recorde das surtidas nocturnas de barragem, esta noite, perfazendo o total de 68. — (F. P.).

## MORRERAM 24 PESSOAS NA EXPLOÇÃO DA REFINARIA DE PETRÓLEO DE VERA CRUZ

MEXICO, 26. — O desastre causado pela explosão e fuga de gás verificada na refinaria de petróleo de Poza Rica, Estado de Vera Cruz, causou a morte de 24 pessoas, estando mais 280 gravemente intoxicadas.

Infelizmente, a atmosfera da cidade estava carregada de nuvens baixas, que impediram os gases de subir, espalhando-se numa camada que constituía verdadeira câmara de gás.

Não está ainda bem averiguado se o desastre resultou de causas puramente accidentais ou se teria sido provocado. — (F. P.).

## UM COMÍCIO EM PARIS DE ANTIGOS COMBATENTES

PARIS, 26. — Três mil antigos combatentes desfilaram, esta manhã, nos Campos Elísios, o caminho da Sala Wagram onde há um comício de protesto contra a insuficiência do esforço do Governo, no organismo de 1950, a favor das vítimas da guerra e dos antigos combatentes. — (F. P.).

## PROSSEGUEM AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A INGLATERRA, FRANÇA E OS ESTADOS-UNIDOS PARA SE ELABORAR A RESPOSTA À NOTA DO GOVERNO SOVIÉTICO

LONDRES, 26. — Julga-se que esta próxima outra proposta britânica que permita nova sondagem ocidental junto da Rússia.

Essa nova tentativa, que se desenvolveu este mês de alta esquerda e direita, ganhou volume e é provável que tenha influência nos debates parlamentares.

Não se encaram muito favoravelmente as condições russas pa-

ra as conferências baseadas na declaração de Praga. Mas pensa-se que as discussões, em base mais vasta, podem ser possíveis, especialmente se os soviets derem prova de boa vontade e compromisso, levantando, por exemplo, os obstáculos a um tratado de paz com a Austria.

O Ministro dos Estrangeiros, Bevin, deve anunciar nova iniciativa britânica, nos debates do Commons, quarta-feira, segundo pensam os círculos bem informados.

Quando o Presidente Truman se sente possivelmente embaraçado com as vitórias republicanas nas eleições americanas, a opinião pública britânica pede que este país lance nova influência para a harmonia internacional.

Uma moção apoiada por 30 deputados trabalhistas pede que se limite o avanço das forças da «ONU» na Coreia.

É provável que venha a ser criticada a decisão do general MacArthur de lançar a sua nova ofensiva precisamente na altura em que a delegação de Pequim chegou à Nova York.

Nas suas várias formas, o pedido de novas conferências com a Rússia é apoiado por 80 parlamentares trabalhistas.

Soubesse-se que a redacção da resposta britânica à proposta russa para nova conferência dos quatro Grandes ainda está incompleta. Prosseguem as discussões entre a Grã-Bretanha, França e América para harmonizar as respostas. A demora em dar estas respostas é interpretada como indicando que as três potências ocidentais aceitação de facto conferência e estão a tomar tempo para preparar uma agenda nomenclaturada e submeter-na à consideração soviética. — (R.).

## A ESPANHA NÃO CONSTITUI UMA AMEAÇA PARA A PAZ

— declarou o Ministro dos Estrangeiros da Suécia

ESTOCOLMO, 26. — O Ministro dos Estrangeiros da Suécia, Olof Uggla, declarou que não se podia, por mais tempo, afirmar que a Espanha ainda constituía uma ameaça para a paz ao responder, em Hólores, na Suécia central, a numerosas organizações social-democratas que tinham criticado o Governo sueco por se ter absteído de votar na assembleia geral da «ONU», quando se tratava do caso da Espanha.

Disse que a moção de 1946 que procurava exercer pressão sobre a Espanha «se mostrara ineficaz» e acrescentou:

«Os enviados foram chamados, nas relações com os outros países, a fazerem acordos especiais com a Espanha para regularmente várias espécies de relações e práticas. Praticamente a boicotagem não deu os resultados que se pretendiam. Quanto ao princípio, a boicotagem deve abandonar-se e conduzir-se com a regra geral de aplicação de que as relações diplomáticas e outras relações se devem manter em tempo de paz com todos os Estados, independentemente dos seus regimes políticos. A Carta das Nações Unidas também não dá qualquer directiva para o emprego de medidas coercivas contra qualquer Estado que não queira cooperar a manter a paz e a segurança. — (R.).

### «O regresso de Gibraltar à Espanha deve tornar-se um facto» — disse a rádio de Madrid

LONDRES, 26. — A rádio de Madrid, apresentando a pretensão espanhola à ocupação de Gibraltar, território espanhol, no seu boletim noticioso, disse que a Grã-Bretanha deve abandonar, se quiser ser encarada, em Espanha, como amiga, e acrescentou: «Desde 4 de Agosto de 1704, em que a bandeira britânica foi hasteada no rochedo de Gibraltar, os espanhóis não conseguiram estabelecer essa iníqua espoliação de solo espanhol».

O comentador referiu-se à inauguração, na quinta-feira passada, do primeiro Conselho Legislativo de Gibraltar, por ele classificado de «spantimias».

Disse que a cerimónia causava ao povo espanhol a impressão de ser «uma pequena experiência com um golpe cuja ferida ainda está em aberto».

«O povo espanhol — continuou — não esquece essa data de 1704, como nenhum povo europeu a possa ter esquecido. Disse que se não mantemos silêncios, enquanto outros protestam e pedem restituições mais devidas, é porque estamos desejosos de não quebrar a unidade, hoje mais essencial do que nunca, das nações ocidentais» e prosseguiu:

«Contudo, o nosso silêncio não deve ser interpretado como consentimento».

O comentador acrescentou que se Gibraltar foi útil à Grã-Bretanha nas duas últimas guerras mundiais, isso «deve» beneficiar a neutralidade da Espanha.

E continuou: «Hoje a fiscalização dos estreitos, exercida anteriormente por Gibraltar, passou para a costa sul de Espanha e para as bases aéreas que lá se encontram, e para a cos-

ta africana. Desta forma, embora superficial, ou mesmo prejudicial, a Grã-Bretanha insiste em que Gibraltar e a chave dos estreitos constituam uma peça de primeiro ordem no sistema de defesa imperial. A chave dos estreitos encontra-se hoje em poder da nação espanhola e está em boas mãos».

O comentador afirmou, por fim, que se a Grã-Bretanha teve interesse na região de Gibraltar, interesses que podem ser discutidos, tem de encontrar nova chave, procurando a amizade do povo espanhol.

«E como pode a Espanha contribuir seriamente para a tão apreendida solidariedade e unidade ocidentais, enquanto os espanhóis se pelo seu solo continuam inutilizados em mãos estranhas?»

O comentador disse que o regresso de Gibraltar a Espanha deve tornar-se um facto. Enquanto isso não acontecer os espanhóis (a não ser um punhado de embaixados decadentes) não podem encerrar a Grã-Bretanha como amiga. — (R.).

### O regresso de Gil Robles a Espanha

LONDRES, 26. — O «Observer» escreve que o regresso a Espanha de Gil Robles, o mais próximo colaborador do Pretendente ao Trono, não é motivado por actividades políticas tendentes à restauração da Monarquia, mas simplesmente pelo efeito demoralizante dos dirigentes da coligação antifranquista da decisão da Assembleia da «ONU» relativamente à Espanha e acrescenta:

«É um cidadão particular que Gil Robles volta a Madrid. Declarou a amigos que, a seu ver, a sua política gorou-se, terminando, por isso, a sua vida política». — (F. P.).

## INAUGURAÇÃO DA «AUTO-MONUMENTAL» NO AREEIRO

Na Avenida A, 8 a 8-D, a Praça do Areeiro, foi inaugurada uma moderna e ampla garagem, a Auto-Monumental do Areeiro, que está equipada com uma excelente estação de serviço, dotada de elevadores para carros ligeiros e pesados e autocarros de passageiros.

A gerência está a cargo do conhecido industrial J. Simões Pereira, proprietário das Garagens Lisboa Parque e Nova Lisboa.

# Viajar é voar na



PARA:

## AMERICA DO SUL

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

## AS NOVAS VERAÇÕES

(Continuação da 1.ª pág.)

nuará em exercício até o fim do ano: os sr. António Maria Pereira, Francisco Marques e Pereira Ferraz.

Pouco antes da contagem dos votos compareceu na sala das sessões o sr. Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal, a quem, como representante do presidente, sr. tenente-coronel Salvaggio Barreto, que se encontra em Espanha, foi entregue, em mão, o original da acta respeitante ao acto, da qual se tirou cópia destinada ao Governo Civil, esta acompanhada de todos os documentos respeitantes à eleição.

### No Porto

PORTO, 26. — Na sala das sessões da Câmara Municipal do Porto, realizou-se, esta manhã, a eleição dos novos vereadores.

## UM CÃO LADRÃO...

TURIM, 26. — Num estabelecimento, enquanto a proprietária foi a uma dependência interior, um cão alsaciano pegou num mapa de 50 portas de dez mil liras, contendo, portanto, 500 mil, e saiu a correr, da loja. Perseguido pelas ruas, no meio de grande alarido, acabou por ser agarrado por um homem que, aproveitando a confusão, fugiu com o dinheiro. — (R.).

Sempre hoje sempre «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» a autoria de RICARDO ONELLAS

# GABARDINES

## IMPERMEAVEIS E SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

### VENDAS AO PUBLICO

## CASA INGLESA

Em Lisboa:  
R. DE SANTA JUSTA, 95. 1.ª (Esquina da Rua do Ouro)

No Porto:  
R. DE SANTA CATARINA, 34 (Esquina da Rua Passos Manuel)

## FIM DO ANO NA MADEIRA

O LUXUOSO TRANSATLANTICO

# «SERPA PINTO»

(DA COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO)

SAIRA DE LISBOA A 27 DE DEZEMBRO, REGRESSANDO A 3 DE JANEIRO, DEPOIS DE UMA PERMANENCIA DE QUATRO DIAS NA MADEIRA

A ÚNICA VIAGEM QUE PERMITE A VISITA COMPLETA DA ILHA DA MADEIRA

N. B. — Para comodidade e segurança dos passageiros, o navio encostar-se-á ao cais de Funchal.

UMA ORGANIZAÇÃO DA ZEP, LDA, PEÇAM OS NOVOS PROGRAMAS NAS AGENCIAS WAGONS-LITS/COOK

AVENIDA DA LIBERDADE, 97 — LISBOA  
PRAÇA DA LIBERDADE, 12 — PORTO  
GALERIAS DO PARQUE — ESTORIL

## NEGRESCO

RESTAURANTE DE LUXO  
RUA JARDIM DO REGEDOR, 39-45  
TELEFONE 20583

A Gerência comunica que por motivos alheios à sua vontade já não se realiza amanhã a anunciada passagem de modelos das casas Bobone e David Kit